

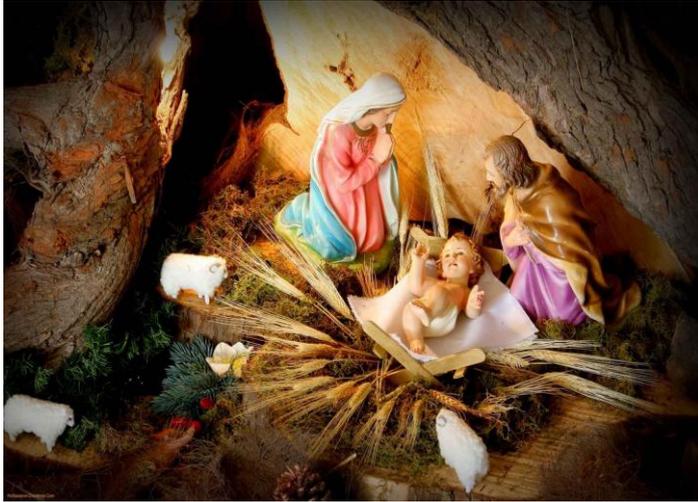


INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

NATAL É FESTA SE JESUS ESTÁ PRESENTE



A autêntica alegria da festa natalina, para nós, cristãos, está no fato de que o Verbo eterno, filho de Deus, imagem perfeita do Pai Eterno, se fez pessoa humana, se fez criança. **Em Jesus o próprio Deus se fez próximo e permanece conosco.** É um dom incomparável, a ser acolhido com amor solícito, com humildade, a cada dia de nossa vida. Em Jesus, Deus permanece conosco.

Louvamos o infinito amor de Deus por nós, que nos deu o seu Filho, graças a uma humilde jovem, Maria, modelo de disponibilidade à ação divina. O fato mais importante da história da humanidade é formado pelo conjunto “Natal, Morte e Ressurreição de Cristo”. É graças a ele que o homem e a mulher descobrem sua razão, importância e vocação.

O fato é claro: Deus nos ama como Deus ama, isto é, totalmente. São Paulo, escrevendo aos Filipenses, nos diz que Cristo despojou-se de sua condição divina, tomando a condição de servo, tornando-se semelhante aos homens. O Catecismo da Igreja católica, no n.º 464, recorda-nos que “o acontecimento único e totalmente singular da Encarnação do Filho do Deus não significa que Cristo seja em parte Deus e em parte homem, nem que ele seja o resultado de uma mescla confusa entre o divino e o humano. Ele se fez verdadeiramente homem, permanecendo Deus”.

A encarnação, o Natal que celebramos, é a visita de Deus. Ou melhor, é a visita e a permanência definitiva de Deus na história humana. A Sagrada Escritura testemunha que quando o Senhor intervém ele traz salvação e alegria, ele muda para melhor a sorte daquele que é visitado, ele abre perspectivas novas de vida. É o maior acontecimento da história e o maior presente que recebemos e que devemos aproveitar: Deus em nós através de Jesus Cristo.

NATAL É FESTA SE JESUS ESTÁ PRESENTE	1
ORDENAÇÃO EPISCOPAL MONSENHOR LEVI BONATTO	3
MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DA PAZ 2015	4
CARTA DA CONGREGAÇÃO PARA A EVANGELIZAÇÃO DOS POVOS	10
24 HORAS PARA O SENHOR – MARÇO DE 2015	11
CELEBRAÇÃO DRA. ZILDA ARNS - 10 DE JANEIRO 2015	12
COMUNICADOS	
ESCOLA TEOLÓGICA NO SETOR PASTORAL II	13
SOS FAMÍLIA - APERFEIÇOAMENTO NO ATENDIMENTO À FAMÍLIA	14
ENCONTRO FORMATIVO SOBRE A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2015	15
RETIRO DOS PRESBÍTEROS DIOCESANOS - 2015	15
PROJETO SERVIR - ESCOLA BÍBLICO-CATEQUÉTICA SÃO JOSÉ - para Coordenadores de Catequese	16
PROJETO ANUNCIAR - ENCONTROS PARA FORMADORES DE CATEQUISTAS	18
AGENDA	
ATIVIDADES JANEIRO 2015	19
PRÓXIMAS EDIÇÕES DO INFORMATIVO DIOCESANO DIGITAL	19
ACONTECEU	
FORMAÇÕES CMPP E CMPC	20
FESTAS	22



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

O Natal é a visita de Deus por excelência. Nesta solenidade que estamos celebrando percebemos Deus muito próximo de nós no seu Filho Unigênito, que manifesta no rosto de uma criança a sua ternura por nós. Através de Jesus e do seu nascimento em nosso meio, o Pai do céu nos oferece a graça de sermos seus filhos adotivos. E aqueles que acolhem este com dom com um coração sincero mudam suas vidas. Na medida em que se vive o espírito natalino se impregna a família e a sociedade dos dons de Deus, frutos do Natal do Senhor. Em outras palavras:

- O Natal é a festa da família que é chamada a ser o santuário da vida e do amor. Todos e cada membro da família deve fazer a sua parte;
- O Natal é a festa das crianças porque manifesta o sentido pleno do nascimento humano: somos filhos de Deus para viver o amor de Deus;
- O Natal é a festa da inocência, convidando os adultos a se colocarem na atitude das crianças, que se aproximam do recém-nascido com admiração e pureza de coração;
- O Natal é a festa da paz, porque a verdadeira paz, Jesus, se faz presente para dar

sentido à vida humana. A partir do momento em que os homens têm Deus em suas vidas tornam-se geradores de paz entre si;

▫ O Natal é a festa da alegria, pois não estamos abandonados à mercê da nossa própria sorte, mas Deus se fez presente na história da humanidade e conosco caminha;

▫ O Natal é a festa do empenho pessoal em sermos dons para os outros. Que o que vemos e sentimos em Jesus no presépio se concretize em nossas vidas pessoais, ou seja, nos tornemos pessoas alegres, solidárias com as outras pessoas, compromissados em gerar a paz.

O Natal não é apenas a festa do ontem da história, mas é a renovação e atualização do amor de Deus que nos ama e que nos pede uma resposta à altura do grande presente que nos deu: Jesus Cristo. Que Maria, a mãe da Igreja, que tão bem soube acolher e viver o dom do Natal nos anime e encoraje a nos tornarmos instrumentos da jubilosa visita de Deus para todos aqueles com quem nos encontramos no nosso dia a dia.

Dom Francisco Carlos Bach



Deixemo-nos invadir pelo encanto e eloquência do Natal. Juntos com Maria e José, prostremo-nos diante do Filho de Deus. Assumamos a fé dos pastores de então e experimentemos o mesmo encanto e alegria deles. É tempo de júbilo e de esperança, porque “um filho nos foi concedido. Tem o poder sobre os ombros” como se lê no profeta Isaías (Is 9,5).

Aos pés do Verbo encarnado, coloquemos alegrias e preocupações, lágrimas e esperanças. O ser humano só encontra verdadeira luz em Cristo, o homem novo.

+ Francisco Carlos Bach

Dom Francisco Carlos Bach

Bispo da Diocese de São José dos Pinhais - PR

*Santo Natal.
Abençoado Ano Novo.*



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

ORDENAÇÃO EPISCOPAL MONSENHOR LEVI BONATTO



No dia 14 de dezembro foi ordenado bispo, sob a imposição das mãos do Dom Washington Cruz, em São José dos Pinhais, na Paróquia São Pedro, o monsenhor Levi Bonatto. O novo bispo auxiliar de Goiânia será apresentado à Arquidiocese no dia 6 de janeiro de 2015.

Filho de Adelaide Miquetto e de Pedro Bonatto, Levi nasceu em São José dos Pinhais, no dia 6 de dezembro de 1957. Foi o segundo de seis irmãos. Em São José dos Pinhais cursou o ensino médio e o curso técnico de Contabilidade.

Em seguida, ingressou no curso de Economia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Nesse período atuou como dirigente estudantil no Diretório Acadêmico. Após concluir os estudos, trabalhou em diversas empresas de Curitiba como economista e na área de finanças.

Em 1980, incorporou-se à Opus Dei, instituição da Igreja Católica fundada em 1928. Nesses primeiros anos de vocação recebeu a formação da Prelazia e desenvolveu um trabalho de evangelização, principalmente entre os seus colegas de trabalho. Nesta época, também realizou algumas viagens a Londrina, para ajudar a implantar a Opus Dei naquela cidade.

No final de 1991, foi convidado pelo então prelado da Opus Dei, bem-aventurado Álvaro del Portillo, para concluir os estudos em Roma e também preparar-se para o sacerdócio. Na Pontifícia Universidade da Santa Cruz, em Roma, graduou-se em Filosofia e Teologia e doutorou-se em Direito Canônico com a tese “As licenças canônicas no Código de Direito Canônico de 1982”, sendo esse trabalho publicado em 1996.

No dia 15 de setembro de 1995, na Basílica de Santo Eugênio, em Roma, foi ordenado sacerdote junto com outros 53 membros da Opus Dei. Após uma breve passagem por Madri, retornou ao Brasil para iniciar o seu trabalho pastoral na Prelazia da Opus Dei. O seu destino foi São José dos Campos (SP), onde foi capelão do Centro Universitário Esplanada e do Centro Cultural Alfa.

A partir de 2006, passou a residir, outra vez, em Curitiba, onde desempenhou as funções de capelão do Centro Cultural Universitário Marumbi, e coordenou a Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz no Paraná e em Santa Catarina. Nesses anos desempenhou uma intensa direção espiritual ajudando com aconselhamentos a muitos jovens, adultos, seminaristas e sacerdotes. Com aconselhamentos e palestras, também desenvolveu um trabalho no âmbito da Pastoral Familiar.





INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DA PAZ 2015



Por ocasião do Dia Mundial da Paz, celebrado em 1º de janeiro de 2015, o papa Francisco enviou mensagem em que propõe reflexão sobre os conflitos e guerras ideológicas entre as religiões e países, chamando atenção para a necessidade do diálogo e da paz. O papa alerta, ainda, para as diferentes formas de escravidão existentes no mundo e que é preciso “considerar todos os homens, ‘já não escravos, mas irmãos’”.

Ao final da mensagem, Francisco convoca os cristãos para que sejam “artífices da globalização da solidariedade e da fraternidade que possa devolver-lhes a esperança e levá-los a retomar, com coragem, o caminho através dos problemas do nosso tempo e as novas perspectivas que este traz consigo e que Deus coloca nas nossas mãos”.

MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA A CELEBRAÇÃO DO XLVIII DIA MUNDIAL DA PAZ 1º de janeiro de 2015

JÁ NÃO ESCRAVOS, MAS IRMÃOS

1. No início de um novo ano, que acolhemos como uma graça e um dom de Deus para a humanidade, desejo dirigir, a cada homem e mulher, bem como a todos os povos e nações do mundo, aos chefes de Estado e de Governo e aos responsáveis das várias religiões, os meus ardentes votos de paz,

que acompanho com a minha oração a fim de que cessem as guerras, os conflitos e os inúmeros sofrimentos provocados quer pela mão do homem quer por velhas e novas epidemias e pelos efeitos devastadores das calamidades naturais. Rezo de modo particular para que, respondendo à nossa vocação comum de colaborar com Deus e com todas as pessoas de boa vontade para a promoção da concórdia e da paz no mundo, saibamos resistir à tentação de nos comportarmos de forma não digna da nossa humanidade.

Já, na minha mensagem para o 1º de Janeiro passado, fazia notar que «o anseio de uma vida plena (...) contém uma aspiração irreprimível de fraternidade, impelindo à comunhão com os outros, em quem não encontramos inimigos ou concorrentes, mas irmãos que devemos acolher e abraçar».[1] Sendo o homem um ser relacional, destinado a realizar-se no contexto de relações interpessoais inspiradas pela justiça e a caridade, é fundamental para o seu desenvolvimento que sejam reconhecidas e respeitadas a sua dignidade, liberdade e autonomia. Infelizmente, o flagelo generalizado da exploração do homem pelo homem fere gravemente a vida de comunhão e a vocação a tecer relações interpessoais marcadas pelo respeito, a justiça e a caridade. Tal fenômeno abominável, que leva a espezinhar os direitos fundamentais do outro e a aniquilar a sua liberdade e dignidade, assume múltiplas formas sobre as quais desejo deter-me, brevemente, para que, à luz da Palavra de Deus, possamos considerar todos os homens, «já não escravos, mas irmãos».

À escuta do projeto de Deus para a humanidade

2. O tema, que escolhi para esta mensagem, inspira-se na Carta de São Paulo a Filemon; nela, o Apóstolo pede ao seu colaborador para acolher Onésimo, que antes era escravo do próprio Filemon mas agora tornou-se cristão, merecendo por isso mesmo, segundo Paulo, ser considerado um irmão. Escreve o Apóstolo dos gentios: «Ele foi afastado por breve tempo, a fim de que o recebas para sempre, não já como escravo, mas muito mais do que um escravo, como irmão querido»



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

(Flm 15-16). Tornando-se cristão, Onésimo passou a ser irmão de Filemon. Deste modo, a conversão a Cristo, o início de uma vida de discipulado em Cristo constitui um novo nascimento (cf. 2 Cor 5, 17; 1 Ped 1, 3), que regenera a fraternidade como vínculo fundante da vida familiar e alicerce da vida social.

Lemos, no livro do Gênesis (cf. 1, 27-28), que Deus criou o ser humano como homem e mulher e abençoou-os para que crescessem e se multiplicassem: a Adão e Eva, fê-los pais, que, no cumprimento da bênção de Deus para ser fecundos e multiplicar-se, geraram a primeira fraternidade: a de Caim e Abel. Saídos do mesmo ventre, Caim e Abel são irmãos e, por isso, têm a mesma origem, natureza e dignidade de seus pais, criados à imagem e semelhança de Deus.

Mas, apesar de os irmãos estarem ligados por nascimento e possuírem a mesma natureza e a mesma dignidade, a fraternidade exprime também a multiplicidade e a diferença que existe entre eles. Por conseguinte, como irmãos e irmãs, todas as pessoas estão, por natureza, relacionadas umas com as outras, cada qual com a própria especificidade e todas partilhando a mesma origem, natureza e dignidade. Em virtude disso, a fraternidade constitui a rede de relações fundamentais para a construção da família humana criada por Deus.

Infelizmente, entre a primeira criação narrada no livro do Gênesis e o novo nascimento em Cristo - que torna, os crentes, irmãos e irmãs do «primogênito de muitos irmãos» (Rom 8, 29) -, existe a realidade negativa do pecado, que interrompe tantas vezes a nossa fraternidade de criaturas e deforma continuamente a beleza e nobreza de sermos irmãos e irmãs da mesma família humana. Caim não só não suporta o seu irmão Abel, mas mata-o por inveja, cometendo o primeiro fratricídio. «O assassinato de Abel por Caim atesta, tragicamente, a rejeição radical da vocação a ser irmãos. A sua história (cf. Gen 4, 1-16) põe em evidência o difícil dever, a que todos os homens são chamados, de viver juntos, cuidando uns dos outros».[2]

Também na história da família de Noé e seus filhos (cf. Gen 9, 18-27), é a falta de piedade de Caim para com seu pai, Noé, que impele este a amaldiçoar o filho irreverente e a abençoar os outros que o tinham honrado, dando assim lugar a

uma desigualdade entre irmãos nascidos do mesmo ventre.

Na narração das origens da família humana, o pecado de afastamento de Deus, da figura do pai e do irmão torna-se uma expressão da recusa da comunhão e traduz-se na cultura da servidão (cf. Gen 9, 25-27), com as consequências daí resultantes que se prolongam de geração em geração: rejeição do outro, maus-tratos às pessoas, violação da dignidade e dos direitos fundamentais, institucionalização de desigualdades. Daqui se vê a necessidade de uma conversão contínua à Aliança levada à perfeição pela oblação de Cristo na cruz, confiantes de que, «onde abundou o pecado, superabundou a graça (...) por Jesus Cristo» (Rom 5, 20.21). Ele, o Filho amado (cf. Mt 3, 17), veio para revelar o amor do Pai pela humanidade. Todo aquele que escuta o Evangelho e acolhe o seu apelo à conversão, torna-se, para Jesus, «irmão, irmã e mãe» (Mt 12, 50) e, conseqüentemente, filho adotivo de seu Pai (cf. Ef 1, 5).

No entanto, os seres humanos não se tornam cristãos, filhos do Pai e irmãos em Cristo por imposição divina, isto é, sem o exercício da liberdade pessoal, sem se converterem livremente a Cristo. Ser filho de Deus requer que primeiro se abrace o imperativo da conversão: «Convertei-vos - dizia Pedro no dia de Pentecostes - e peça cada um o batismo em nome de Jesus Cristo, para a remissão dos seus pecados; recebereis, então, o dom do Espírito Santo» (Act 2, 38). Todos aqueles que responderam com a fé e a vida àquela pregação de Pedro, entraram na fraternidade da primeira comunidade cristã (cf. 1 Ped 2, 17; Act 1, 15.16; 6, 3; 15, 23): judeus e gregos, escravos e homens livres (cf. 1 Cor 12, 13; Gal 3, 28), cuja diversidade de origem e estado social não diminui a dignidade de cada um, nem exclui ninguém do povo de Deus. Por isso, a comunidade cristã é o lugar da comunhão vivida no amor entre os irmãos (cf. Rom 12, 10; 1 Tes 4, 9; Heb 13, 1; 1 Ped 1, 22; 2 Ped 1, 7).

Tudo isto prova como a Boa Nova de Jesus Cristo - por meio de Quem Deus «renova todas as coisas» (Ap 21, 5)[3] - é capaz de redimir também as relações entre os homens, incluindo a relação entre um escravo e o seu senhor, pondo em evidência aquilo que ambos têm em comum: a filiação adotiva e o vínculo de fraternidade em



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

Cristo. O próprio Jesus disse aos seus discípulos: «Já não vos chamo servos, visto que um servo não está ao corrente do que faz o seu senhor; mas a vós chamei-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi ao meu Pai» (Jo 15, 15).

As múltiplas faces da escravatura, ontem e hoje

3. Desde tempos imemoriais, as diferentes sociedades humanas conhecem o fenômeno da sujeição do homem pelo homem. Houve períodos na história da humanidade em que a instituição da escravatura era geralmente admitida e regulamentada pelo direito. Este estabelecia quem nascia livre e quem, pelo contrário, nascia escravo, bem como as condições em que a pessoa, nascida livre, podia perder a sua liberdade ou recuperá-la. Por outras palavras, o próprio direito admitia que algumas pessoas podiam ou deviam ser consideradas propriedade de outra pessoa, a qual podia dispor livremente delas; o escravo podia ser vendido e comprado, cedido e adquirido como se fosse uma mercadoria qualquer.

Hoje, na sequência de uma evolução positiva da consciência da humanidade, a escravatura - delito de lesa humanidade[4] - foi formalmente abolida no mundo. O direito de cada pessoa não ser mantida em estado de escravidão ou servidão foi reconhecido, no direito internacional, como norma inderrogável.

Mas, apesar de a comunidade internacional ter adotado numerosos acordos para pôr termo à escravatura em todas as suas formas e ter lançado diversas estratégias para combater este fenômeno, ainda hoje milhões de pessoas - crianças, homens e mulheres de todas as idades - são privadas da liberdade e constrangidas a viver em condições semelhantes às da escravatura.

Penso em tantos trabalhadores e trabalhadoras, mesmo menores, escravizados nos mais diversos sectores, a nível formal e informal, desde o trabalho doméstico ao trabalho agrícola, da indústria manufactureira à mineração, tanto nos países onde a legislação do trabalho não está conforme às normas e padrões mínimos internacionais, como - ainda que ilegalmente - naqueles cuja legislação protege o trabalhador.

Penso também nas condições de vida de muitos migrantes que, ao longo do seu trajeto dramático, padecem a fome, são privados da liberdade, despojados dos seus bens ou abusados física e

sexualmente. Penso em tantos deles que, chegados ao destino depois de uma viagem duríssima e dominada pelo medo e a insegurança, ficam detidos em condições às vezes desumanas. Penso em tantos deles que diversas circunstâncias sociais, políticas e económicas impelem a passar à clandestinidade, e naqueles que, para permanecer na legalidade, aceitam viver e trabalhar em condições indignas, especialmente quando as legislações nacionais criam ou permitem uma dependência estrutural do trabalhador migrante em relação ao dador de trabalho como, por exemplo, condicionando a legalidade da estadia ao contrato de trabalho... Sim! Penso no «trabalho escravo».

Penso nas pessoas obrigadas a prostituírem-se, entre as quais se contam muitos menores, e nas escravas e escravos sexuais; nas mulheres forçadas a casar-se, quer as que são vendidas para casamento quer as que são deixadas em sucessão a um familiar por morte do marido, sem que tenham o direito de dar ou não o próprio consentimento.

Não posso deixar de pensar a quantos, menores e adultos, são objeto de tráfico e comercialização para remoção de órgãos, para ser recrutados como soldados, para servir de pedintes, para atividades ilegais como a produção ou venda de drogas, ou para formas disfarçadas de adoção internacional.

Penso, enfim, em todos aqueles que são raptados e mantidos em cativeiro por grupos terroristas, servindo os seus objetivos como combatentes ou, especialmente no que diz respeito às meninas e mulheres, como escravas sexuais. Muitos deles desaparecem, alguns são vendidos várias vezes, torturados, mutilados ou mortos.

Algumas causas profundas da escravatura

4. Hoje como ontem, na raiz da escravatura, está uma concepção da pessoa humana que admite a possibilidade de a tratar como um objeto. Quando o pecado corrompe o coração do homem e o afasta do seu Criador e dos seus semelhantes, estes deixam de ser sentidos como seres de igual dignidade, como irmãos e irmãs em humanidade, passando a ser vistos como objetos. Com a força, o engano, a coação física ou psicológica, a pessoa humana - criada à imagem e semelhança de Deus - é privada da liberdade, mercantilizada, reduzida a



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

propriedade de alguém; é tratada como meio, e não como fim.

Juntamente com esta causa ontológica - a rejeição da humanidade no outro -, há outras causas que concorrem para se explicar as formas atuais de escravidão. Entre elas, penso em primeiro lugar na pobreza, no subdesenvolvimento e na exclusão, especialmente quando os três se aliam com a falta de acesso à educação ou com uma realidade caracterizada por escassas, se não mesmo inexistentes, oportunidades de emprego. Não raro, as vítimas de tráfico e servidão são pessoas que procuravam uma forma de sair da condição de pobreza extrema e, dando crédito a falsas promessas de trabalho, caíram nas mãos das redes criminosas que gerem o tráfico de seres humanos. Estas redes utilizam habilmente as tecnologias informáticas modernas para atrair jovens e adolescentes de todos os cantos do mundo.

Entre as causas da escravidão, deve ser incluída também a corrupção daqueles que, para enriquecer, estão dispostos a tudo. Na realidade, a servidão e o tráfico das pessoas humanas requerem uma cumplicidade que muitas vezes passa através da corrupção dos intermediários, de alguns membros das forças da polícia, de outros atores do Estado ou de variadas instituições, civis e militares. «Isto acontece quando, no centro de um sistema econômico, está o deus dinheiro, e não o homem, a pessoa humana. Sim, no centro de cada sistema social ou econômico, deve estar a pessoa, imagem de Deus, criada para que fosse o dominador do universo. Quando a pessoa é deslocada e chega o deus dinheiro, dá-se esta inversão de valores». [5]

Outras causas da escravidão são os conflitos armados, as violências, a criminalidade e o terrorismo. Há inúmeras pessoas raptadas para ser vendidas, recrutadas como combatentes ou exploradas sexualmente, enquanto outras se vêem obrigadas a emigrar, deixando tudo o que possuem: terra, casa, propriedades e mesmo os familiares. Estas últimas, impelidas a procurar uma alternativa a tão terríveis condições, mesmo à custa da própria dignidade e sobrevivência, arriscam-se assim a entrar naquele círculo vicioso que as torna presa da miséria, da corrupção e das suas consequências perniciosas.

Um compromisso comum para vencer a escravidão

5. Quando se observa o fenômeno do comércio de pessoas, do tráfico ilegal de migrantes e de outras faces conhecidas e desconhecidas da escravidão, fica-se frequentemente com a impressão de que o mesmo tem lugar no meio da indiferença geral. Sem negar que isto seja, infelizmente, verdade em grande parte, apraz-me mencionar o enorme trabalho que muitas congregações religiosas, especialmente femininas, realizam silenciosamente, há tantos anos, a favor das vítimas. Tais institutos atuam em contextos difíceis, por vezes dominados pela violência, procurando quebrar as cadeias invisíveis que mantêm as vítimas presas aos seus traficantes e exploradores; cadeias, cujos elos são feitos não só de subtis mecanismos psicológicos que tornam as vítimas dependentes dos seus algozes, através de chantagem e ameaça a eles e aos seus entes queridos, mas também através de meios materiais, como a apreensão dos documentos de identidade e a violência física. A atividade das congregações religiosas está articulada a três níveis principais: o socorro às vítimas, a sua reabilitação sob o perfil psicológico e formativo e a sua reintegração na sociedade de destino ou de origem.

Este trabalho imenso, que requer coragem, paciência e perseverança, merece o aplauso da Igreja inteira e da sociedade. Naturalmente o aplauso, por si só, não basta para se pôr termo ao flagelo da exploração da pessoa humana. Faz falta também um triplice empenho a nível institucional: prevenção, proteção das vítimas e ação judicial contra os responsáveis. Além disso, assim como as organizações criminosas usam redes globais para alcançar os seus objetivos, assim também a ação para vencer este fenômeno requer um esforço comum e igualmente global por parte dos diferentes atores que compõem a sociedade.

Os Estados deveriam vigiar para que as respectivas legislações nacionais sobre as migrações, o trabalho, as adoções, a transferência das empresas e a comercialização de produtos feitos por meio da exploração do trabalho sejam efetivamente respeitadoras da dignidade da pessoa. São necessárias leis justas, centradas na pessoa humana, que defendam os seus direitos fundamentais e, se violados, os recuperem



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

reabilitando quem é vítima e assegurando a sua incolumidade, como são necessários também mecanismos eficazes de controle da correta aplicação de tais normas, que não deixem espaço à corrupção e à impunidade. É preciso ainda que seja reconhecido o papel da mulher na sociedade, intervindo também no plano cultural e da comunicação para se obter os resultados esperados.

As organizações intergovernamentais são chamadas, no respeito pelo princípio da subsidiariedade, a implementar iniciativas coordenadas para combater as redes transnacionais do crime organizado que gerem o mercado de pessoas humanas e o tráfico ilegal dos migrantes. Torna-se necessária uma cooperação em vários níveis, que englobe as instituições nacionais e internacionais, bem como as organizações da sociedade civil e do mundo empresarial.

Com efeito, as empresas[6] têm o dever não só de garantir aos seus empregados condições de trabalho dignas e salários adequados, mas também de vigiar para que não tenham lugar, nas cadeias de distribuição, formas de servidão ou tráfico de pessoas humanas. A par da responsabilidade social da empresa, aparece depois a responsabilidade social do consumidor. Na realidade, cada pessoa deveria ter consciência de que «comprar é sempre um ato moral, para além de econômico».[7]

As organizações da sociedade civil, por sua vez, têm o dever de sensibilizar e estimular as consciências sobre os passos necessários para combater e erradicar a cultura da servidão.

Nos últimos anos, a Santa Sé, acolhendo o grito de sofrimento das vítimas do tráfico e a voz das congregações religiosas que as acompanham rumo à libertação, multiplicou os apelos à comunidade internacional pedindo que os diversos atores unam os seus esforços e cooperem para acabar com este flagelo.[8] Além disso, foram organizados alguns encontros com a finalidade de dar visibilidade ao fenómeno do tráfico de pessoas e facilitar a colaboração entre os diferentes atores, incluindo peritos do mundo académico e das organizações internacionais, forças da polícia dos diferentes países de origem, trânsito e destino dos migrantes, e representantes dos grupos eclesiais comprometidos em favor das vítimas. Espero que

este empenho continue e se reforce nos próximos anos.

Globalizar a fraternidade, não a escravidão nem a indiferença

6. Na sua atividade de «proclamação da verdade do amor de Cristo na sociedade», [9] a Igreja não cessa de se empenhar em ações de caráter caritativo guiada pela verdade sobre o homem. Ela tem o dever de mostrar a todos o caminho da conversão, que induz a voltar os olhos para o próximo, a ver no outro - seja ele quem for - um irmão e uma irmã em humanidade, a reconhecer a sua dignidade intrínseca na verdade e na liberdade, como nos ensina a história de Josefina Bakhita, a Santa originária da região do Darfur, no Sudão. Raptada por traficantes de escravos e vendida a patrões desalmados desde a idade de nove anos, haveria de tornar-se, depois de dolorosas vicissitudes, «uma livre filha de Deus» mediante a fé vivida na consagração religiosa e no serviço aos outros, especialmente aos pequenos e fracos. Esta Santa, que viveu a cavalo entre os séculos XIX e XX, é também hoje testemunha exemplar de esperança[10] para as numerosas vítimas da escravatura e pode apoiar os esforços de quantos se dedicam à luta contra esta «ferida no corpo da humanidade contemporânea, uma chaga na carne de Cristo».[11]

Nesta perspectiva, desejo convidar cada um, segundo a respectiva missão e responsabilidades particulares, a realizar gestos de fraternidade a bem de quantos são mantidos em estado de servidão. Perguntemo-nos, enquanto comunidade e indivíduo, como nos sentimos interpelados quando, na vida quotidiana, nos encontramos ou lidamos com pessoas que poderiam ser vítimas do tráfico de seres humanos ou, quando temos de comprar, se escolhemos produtos que poderiam razoavelmente resultar da exploração de outras pessoas. Há alguns de nós que, por indiferença, porque distraídos com as preocupações diárias, ou por razões econômicas, fecham os olhos. Outros, pelo contrário, optam por fazer algo de positivo, comprometendo-se nas associações da sociedade civil ou praticando no dia-a-dia pequenos gestos como dirigir uma palavra, trocar um cumprimento, dizer «bom dia» ou oferecer um sorriso; estes gestos, que têm imenso valor e não nos custam nada, podem dar



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

esperança, abrir estradas, mudar a vida a uma pessoa que tateia na invisibilidade e mudar também a nossa vida face a esta realidade.

Temos de reconhecer que estamos perante um fenómeno mundial que excede as competências de uma única comunidade ou nação. Para vencê-lo, é preciso uma mobilização de dimensões comparáveis às do próprio fenómeno. Por esta razão, lanço um veemente apelo a todos os homens e mulheres de boa vontade e a quantos, mesmo nos mais altos níveis das instituições, são testemunhas, de perto ou de longe, do flagelo da escravidão contemporânea, para que não se tornem cúmplices deste mal, não afastem o olhar à vista dos sofrimentos de seus irmãos e irmãs em humanidade, privados de liberdade e dignidade, mas tenham a coragem de tocar a carne sofredora de Cristo,[12] o Qual Se torna visível através dos rostos inumeráveis daqueles a quem Ele mesmo chama os «meus irmãos mais pequeninos» (Mt 25, 40.45).

Sabemos que Deus perguntará a cada um de nós: Que fizeste do teu irmão? (cf. Gen 4, 9-10). A globalização da indiferença, que hoje pesa sobre a vida de tantas irmãs e de tantos irmãos, requer de todos nós que nos façamos artífices de uma globalização da solidariedade e da fraternidade que possa devolver-lhes a esperança e levá-los a retomar, com coragem, o caminho através dos problemas do nosso tempo e as novas perspectivas que este traz consigo e que Deus coloca nas nossas mãos.

Vaticano, 8 de Dezembro de 2014.

FRANCISCUS

[1] N. 1.

[2] Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2014, 2.

[3] Cf. Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 11.

[4] Cf. Discurso à Delegação internacional da Associação de Direito Penal (23 de Outubro de 2014): *L'Osservatore Romano* (ed. portuguesa de 30/X/2014), 9.

[5] Discurso aos participantes no Encontro mundial dos Movimentos Populares (28 de Outubro de 2014): *L'Osservatore Romano* (ed. portuguesa de 06/XI/2014), 9.

[6] Cf. Pontifício Conselho «Justiça e Paz», *La vocazione del leader d'impresa. Una riflessione* (Milão e Roma, 2013).

[7] Bento XVI, Carta enc. *Caritas in veritate*, 66.

[8] Cf. Mensagem ao Senhor Guy Rydes, Director-Geral da Organização Internacional do Trabalho, por ocasião da 103ª sessão da Conferência da O.I.T. (22 de Maio de 2014): *L'Osservatore Romano* (ed. portuguesa de 05/VI/2014), 7.

[9] Bento XVI, Carta enc. *Caritas in veritate*, 5.

[10] «Mediante o conhecimento desta esperança, ela estava “redimida”, já não se sentia escrava, mas uma livre filha de Deus. Entendia aquilo que Paulo queria dizer quando lembrava aos Efésios que, antes, estavam sem esperança e sem Deus no mundo: sem esperança porque sem Deus» (Bento XVI, Carta enc. *Spe salvi*, 3).

[11] Discurso aos participantes na II Conferência Internacional «Combating Human Trafficking: Church and Law Enforcement in partnership» (10 de Abril de 2014): *L'Osservatore Romano* (ed. portuguesa de 17/IV/2014), 8; cf. Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 270.

[12] Cf. Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 24; 270.





INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br



CONGREGATIO

PRO GENTIUM EVANGELIZATIONE

Roma, aos 20 de Novembro de 2014

4624/14

PROPTER _____

Eminência / Excelência / Reverendíssimo Padre,

No dia 7 de Dezembro de 2015 será assinalado o 50.º aniversário da promulgação do Decreto conciliar *Ad Gentes* pelo Beato Papa Paulo VI. Este documento, sendo considerado a *Carta Magna* para a revitalização e reorganização da imensa actividade missionária da Igreja, merece uma atenção especial por parte de todos os fiéis.

Nos anos após o Concílio Vaticano II, a renovada consciência da natureza missionária da Igreja foi ainda corroborada pela exortação *Evangelii Nuntiandi*, pela encíclica *Redemptoris Missio* e, ultimamente, pela exortação apostólica *Evangelii gaudium*.

É muito importante que o aniversário do Decreto *Ad Gentes* seja celebrado em toda a Igreja, recordando o seu conteúdo à luz dos três sucessivos documentos papais acima mencionados. Por esta razão, este Dicastério Missionário, pela presente, vem solicitar que, na Circunscrição eclesiástica que lhe foi confiada, se realize um programa atinente ao efeméride, pelo menos em dois âmbitos:

- âmbito litúrgico: nos dias em que a V. Excelência julgar conveniente, realizar, a nível diocesano e paroquial, uma solene Celebração Eucarística que é *fons et culmen vitae et missionis Ecclesiae*;
- âmbito formativo: organizar momentos de estudo, reflexão e debate sobre o Decreto *Ad Gentes*, onde possam tomar parte o Clero, os Religiosos e os Leigos (especialmente os catequistas) da sua Circunscrição, envolvendo também institutos de formação como Escolas de Ensino Médio, Seminários e Universidades presentes no território.

Grato e esperançoso de que a Vossa Excelência possa dar execução a referida iniciativa e, posteriormente, referir a este Dicastério, valho-me da circunstância para confirmar-me, com os meus sentimentos de distinto obséquio,

Aos Excelentíssimos e Reverendíssimos
Ordinários das Circunscrições Eclesiásticas
dependentes e não dependentes desta
Congregação para Evangelização dos Povos

S. Paul. Almi
Ref.

+ *Sant'Anna*
Sec.



PONTIFÍCIO CONSELHO
PARA A PROMOÇÃO
DA NOVA EVANGELIZAÇÃO

24 HORAS PARA O SENHOR

Comunicação para as Dioceses e as Conferências Episcopais

Vaticano, 27 de Novembro de 2014

*Ao cuidado
dos Serviços Pastorais
e dos outros Organismos interessados*

O Santo Padre acolheu com satisfação a ideia de se propor novamente a iniciativa **24 horas para o Senhor**, celebrada com grande participação na última Quaresma. Assim sendo, a próxima edição de **24 horas para o Senhor** terá lugar, segundo o calendário indicado por Sua Santidade, nos **dias 13 e 14 de Março de 2015**. O tema que orientará a reflexão é: **Deus é rico em misericórdia** (*Efésios 2,4*).

Nos dias acima indicados, de acordo com as possibilidades e necessidades das Igrejas locais, seria importante proporcionar uma abertura extraordinária das igrejas, oferecendo a possibilidade da celebração do sacramento da Confissão e da Adoração Eucarística. O dia poderia concluir-se com a celebração da Santa Missa na tarde de sábado. Ulteriores informações podem ser encontradas no nosso site: <http://www.novaevangelizatio.va>

Agradecendo pela atenção, apresento cordiais saudações

✘ Rino Fisichella
Presidente



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

Celebração **Dra ZILDA** Vida plena para todas as crianças

Data 10/01/2015 Horário 19h às 22h Local Estádio Arena da Baixada



A Pastoral da Criança convida para celebração em homenagem à Dra. Zilda Arns Neumann, exemplo de amor e luta pela vida plena para todas as crianças, e que acontece no quinto ano de seu falecimento. Esse evento, de compromisso com a criança, mostrará a situação da criança brasileira e mobilizará os participantes a assumirem compromissos para que todas as crianças tenham oportunidades para alcançar a Vida Plena. O estádio tem capacidade para 40.000 pessoas e a prioridade de entrada será para as pessoas inscritas, através das caravanas ou individualmente.

A inscrição poderá ser feita no site <http://www.pastoraldacrianca.org.br>

TRÊS PILARES DA PEREGRINAÇÃO

Celebração Dra. Zilda

Celebração Eucarística com a presença de Dom Geraldo Majella Agnelo, Dom Raymundo Damasceno Assis, Dom Aldo di Cillo Pagotto e Padre Reginaldo Manzotti (conduzindo os cantos da santa missa). Evento com muita fé e mobilização para os compromissos com a criança e entrega da moção solicitando o pedido de abertura do processo de beatificação de Dra. Zilda. O evento contará com a participação de líderes vindos de todos os estados do Brasil.

Horário: das 19h às 22h - Os portões abrem às 17h.

Local: Estádio Arena da Baixada Clube Atlético Paranaense - Rua Buenos Aires, 1260. - Curitiba PR

Data: 10 de janeiro de 2015

Museu da Vida

Todos os peregrinos estão convidados a conhecer o Museu da Vida, que comportará o Memorial Dra. Zilda e exposições sobre a história da Pastoral e suas ações, como Mil Dias e Brinquedos e Brincadeiras. Saiba mais sobre o Museu da Vida: <http://museudavida.com.br/>

Local: Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês - Curitiba

Data: Todos os dias

Horário: 8h às 19h

Visita ao túmulo da Dra. Zilda

Próximo ao estádio Arena da Baixada está localizado o cemitério onde está o túmulo da Dra. Zilda, durante todo o evento os peregrinos também poderão fazer essa visita.

Local: Cemitério Municipal Água Verde - Praça Maria Bergamin Andretta - Água Verde - Curitiba

Data: Todos os dias

Horário: 7h às 18h



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br



2015 - 2016
no Setor Pastoral II

OBJETIVO

Oferecer aos agentes de pastoral, FORMAÇÃO SISTEMÁTICA de cunho teológico-pastoral, para maior eficiência e eficácia no desempenho e vivência da sua missão batismal, junto à família, comunidade e sociedade, frente aos desafios e necessidades atuais.

DISCIPLINAS

EIXO BÍBLICO

- ◆ Introdução à Bíblia;
- ◆ Pentatêuco;
- ◆ Livros Históricos;
- ◆ Sapienciais;
- ◆ Livros Proféticos
- ◆ Evangelhos;
- ◆ Atos dos Apóstolos;
- ◆ Escritos Paulinos

EIXO TEOLÓGICO

- ◆ Moral Fundamental
- ◆ Sacramentos
- ◆ Liturgia
- ◆ Cristologia
- ◆ Eclesiologia
- ◆ Escatologia
- ◆ Mariologia

EIXO PASTORAL

- ◆ Espiritualidade
- ◆ Dimensão Missionária
- ◆ Metodologia Pastoral
- ◆ Relações Interpessoais

DATAS

2015	15 de março	21 de junho	04 de outubro
	26 de abril	16 de agosto	22 de novembro
	24 de maio	20 de setembro	
2016	Março a novembro. Datas a definir.		

HORÁRIO

8h às 17h

CUSTOS

Taxa de matrícula: **R\$ 10,00**
Mensalidade: **R\$ 30,00**
(Inclui alimentação: cafezinhos e almoço)

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Salão Paroquial
Paróquia Senhor Bom Jesus da Cana Verde
Rua Alves da Rocha, 41
Centro - Quitandinha

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Nas secretarias das paróquias do Setor Pastoral II
Fone: (41) 3035-9817

Diocese de São José dos Pinhais





INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

SOS FAMÍLIA APERFEIÇOAMENTO NO ATENDIMENTO À FAMÍLIA

OBJETIVOS DO CURSO:

1º Nível

Entendendo que surgem situações nas famílias em que essas não conseguem encontrar uma adaptação; pois apareceram conflitos nos relacionamentos e disfunções de várias ordens, o que torna necessário fazer algo que possa solucionar esses problemas, mostrando que a crise pode ser um momento de superação e crescimento.

Pretende-se, portanto, unificar a formação dos agentes do SOS em nossa diocese e a partir deste passo avaliar o processo de plantões nas paróquias.

Pretende-se a partir deste curso implantar SOS nas paróquias que ainda não tem e que pretende fazê-lo.

2º Nível

Aperfeiçoar os cursistas no atendimento à famílias no SOS.

Ajudá-los a pensar a Família de modo diferente, segundo a visão sistêmica.

Ajudá-los a compreender melhor a família, seus sistemas e sua dinâmica.

CONTEÚDO:

1. Introdução ao SOS Família/ ambientação.
2. Ciclo vital familiar I - Ciclo vital familiar II - e a família de origem do atendido e do atendente, limite e hierarquia, divórcio, separação e perdas.
3. Atitudes positivas e negativas no diálogo
4. A família e a dependência química.
5. A família e a psicopatia.
6. A família e a depressão. Como ajudar um membro?
7. A família e as disfunções sexuais.
8. Princípios do atendimento na relação de ajuda - Prática de atendimento (acolhida e escuta)
9. Espiritualidade.

DURAÇÃO DO CURSO:

O curso tem a duração de 9 meses.

REQUISITOS:

Poderão inscrever-se para o curso o casal ou o indivíduo que foi indicado por seu pároco, o candidato deverá entregar junto à coordenação uma carta de permissão e apresentação do mesmo.

EQUIPE DE PALESTRISTAS:

CENPLAFAM (Centro de Planejamento Familiar)
INAPAF (Instituto Nacional da Família e da Pastoral Familiar)

Psicólogo

Comissão Diocesana de Pastoral Familiar

INSCRIÇÕES:

Os candidatos interessados poderão inscrever-se, com o aval do pároco, preenchendo a ficha de inscrição e enviando-a para o e-mail;

pf.saojose@yahoo.com.br

Não serão permitidas inscrições posteriores durante o curso ou assistir apenas alguns temas. O curso tem uma evolução própria.

Vagas Limitadas: 80 pessoas.

INVESTIMENTO:

Será cobrado um valor de R\$ 30,00 por casal ou R\$ 15,00 individual/por aula..

LOCAL E HORÁRIO:

Paróquia Senhor Bom Jesus em São José dos Pinhais

Rua Barão do Cerro Azul, 2363 Bom Jesus

Horário: 13h30m-18h

Data do início do curso: 14/03/2015 às 13h30m

Haverá um encontro por mês

INFORMAÇÕES

Faustino e Eloina - fone 3035-4956/9125-8791

Email: faustino.filho@yahoo.com.br



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61
www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

ENCONTRO FORMATIVO SOBRE A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2015



Data: 07 de fevereiro (sábado)

Horário: 14h às 18h

Local: Paróquia São Pedro,
Rua Professora Olívia Nogueira, 261
Salão Paroquial - entrada pela rua Ivaí São José dos Pinhais.

Participantes: Membros das Equipes Paroquiais de Campanhas, Lideranças que possam viabilizar posteriormente a discussão nas paróquias.

Inscrição:

pelo e-mail aed@diocesespj.org.br

Informar o nome completo e a paróquia.

RETIRO DOS PRESBÍTEROS DIOCESANOS - 2015

Data: 9 a 12 de fevereiro (segunda-feira a quinta-feira)

Pregador: Dom Bernardo Bonowitz

Horário: Início às 19h de segunda-feira e encerramento às 12h de quinta-feira (almoço).

Local: Casa de Retiros Santo André
Br 277, Km 114, Rua Pe João Morelli, 495
Campo Largo - Paraná
Telefone: 3555-2055

Taxa: R\$ 500,00 (pagamento no início do retiro, com Pe. Mário)

Trazer: roupas de cama e banho.
Bíblia, Liturgia das Horas e as vestes litúrgicas.

Maiores informações: Pe. Marcos Kastel
E-mail: mkastel@zipmail.com.br
Fone: (47) 3642-0080



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

PROJETO SERVIR ESCOLA BÍBLICO-CATEQUÉTICA SÃO JOSÉ para Coordenadores de Catequese

JUSTIFICATIVA

A nossa diocese em seu Plano de Ação Evangelizadora (2014-2018) nos apresenta o Projeto “Conselhos Missionários Pastorais na Paróquia” que tem como principal meta estruturar e implantar nas paróquias os Conselhos Missionários Pastorais em âmbito de paróquia e de comunidade.

Isto exigirá que cada comunidade tenha um coordenador das atividades catequética nas comunidades. Sabemos que em muitas comunidades isto já existe em outras é necessário intensificar a organização. Por este motivo propomos um projeto destinado a formação daqueles catequistas que estarão mais a frente do trabalho catequético, ou seja, serão os coordenadores de catequese da comunidade ou coordenadores paroquiais.

Esta formação para coordenadores é necessária, pois coordenar é exercer um ministério que implica refletir, organizar, possibilitar um dinamismo que coloque a catequese em processo permanente de renovação em vista da Iniciação à Vida Cristã. Para isso, os catequistas que coordenam a comunidade ou a paróquia precisam estar preparados para elaborar em conjunto o planejamento catequético paroquial, levando em conta: as necessidades locais, as orientações das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, o Plano Diocesano da Ação Evangelizadora e o Plano Paroquial da Ação Evangelizadora.

OBJETIVOS

- Discutir temáticas relacionadas a coordenação da catequese paroquial;
- Promover a troca de experiências entre as comunidades;
- Elaborar um Plano de Ação em sintonia com o Plano Diocesano da Ação Evangelizadora;
- Proporcionar uma metodologia do “aprender fazendo”;
- Constituir nas paróquias as equipes paroquiais de catequese.

DESTINATÁRIOS

Coordenador Paroquial de Catequese, membros da Equipe Paroquial de Catequese, coordenadores de comunidade.

DATA DE REALIZAÇÃO

Três módulos:

27 de fevereiro a 01 de março

26 a 28 de junho

16 a 18 de outubro

HORÁRIO

Início às 19h de sexta-feira e encerramento 17h do domingo.

A chegada dos participantes deverá ocorrer entre as 17h30min. e 18h45min. de sexta-feira, para agilizar a distribuição dos quartos.

Lembramos que o regime da escola é de convivência. Portanto a permanência integral e a hospedagem se fazem necessários.

CONTEÚDOS

MÓDULO I

(O coordenador encontra-se consigo, com os outros e com a Igreja)

- Relações Interpessoais;
- O grupo de Catequista;
- Ministério da Coordenação;
- Tópicos dos Documentos do Magistério sobre catequese.

MÓDULO II

(O coordenador encontra-se com a Palavra e a Eucaristia)

- A Palavra de Deus, fonte da Catequese;
- A Dimensão celebrativa na catequese;
- A Espiritualidade do coordenador.

MÓDULO III

(O coordenador encontra-se com a comunidade)

- Planejamento Catequético;
- Organizando a formação dos catequistas;
- Inspiração Catecumenal;
- Como conduzir reuniões;



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

VAGAS

SETOR PASTORAL I	vagas
Par. Nossa Senhora dos Remédios	3
Par. Nossa Senhora das Dores - Araucária	2
Par. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Araucária	3
Par. Senhor Bom Jesus - Araucária	2
Par. Santo Antonio - Lapa	6
Par. Santos Reis	3
Par. São João Batista - Contenda	2
Par. Imaculada Conceição - Catanduvas	2
Par. Imaculada Conceição - Mariental	2
SETOR PASTORAL II	
Par. Senhor Bom Jesus da Cana Verde - Quitandinha	5
Par. Senhor Bom Jesus - Mandirituba	3
Par. Nossa Senhora da Conceição - Agudos do Sul	3
Par. Nossa Senhora das Graças - Piên	3
Par. São Gabriel da Virgem Dolorosa	2
Par. Nossa Senhora de Fátima - Faz. Rio Grande	1
Par. Nossa Senhora da Luz - Faz. Rio Grande	2
Par. Nossa Senhora das Graças - Faz. Rio Grande	1
Par. Senhor Bom Jesus da Coluna - Rio Negro	3
Par. Cristo Rei - Campo do Tenente	3
Par. Nossa Senhora Aparecida - Rio Negro	4
Par. Nossa Senhora das Dores - Tijucas do Sul	5
SETOR PASTORAL III	
Par. São José - S. J. dos Pinhais	1
Par. Sagrado Coração de Jesus - Colônia Muricy	2
Par. São Cristovão - S. J. dos Pinhais	1
Par. São Pedro - S. J. dos Pinhais	1
Par. Senhor Bom Jesus - S. J. dos Pinhais	2
Par. Nossa Senhora Aparecida - Xingú	2
Par. Nossa Senhora de Fátima - São José dos Pinhais	2
Par. Nossa Senhora do Monte Claro	2
Par. São Sebastião - Contenda da Roseira	3
Par. Santo Antônio - SJP	2
Par. São Marcos	1
Par. Senhor Bom Jesus dos Passos - Piraquara	3
Par. São Sebastião - Quatro Barras	3
Par. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Piraquara	2
Par. Nossa Senhora Rainha da Paz - Borda do Campo	2
Par. Nossa Senhora Auxiliadora - Piraquara	2
Par. Nossa Senhora Aparecida - Guatupê	2

INSCRIÇÕES

Realizadas pelo coordenador paroquial de catequese. O prazo é até o dia **10 de fevereiro de 2015**.

Para a inscrição é necessário enviar, via e-mail catequese@diocesespj.org.br, o nome completo dos participantes e o nome da paróquia a qual pertencem.

Observar a quantidade de vagas que foram destinadas para a paróquia. A distribuição foi realizada conforme o número de comunidades.

No primeiro modulo será feita a ficha completa com os demais dados.

INFORMAÇÕES

Pelo telefone: 3035-9817

Pelo e-mail: catequese@diocesespj.org.br

CUSTOS

O valor da hospedagem e alimentação é de R\$ 100,00 por pessoa em cada módulo.

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Noviciado São José

Rua: Antonio Molleta Filho, 1010

Barro Preto

São José dos Pinhais - PR

Fone: 3282-3748

COORDENAÇÃO

Equipe Diocesana da Animação Bíblico-Catequética.

“Exercer o ministério da coordenação na catequese é gerar vida e criar relações fraternas. É promover o crescimento da pessoa, abrindo espaço para o diálogo, a partilha de vida, a ajuda aos que necessitam de presença, de incentivo e de compreensão. Esse ministério se alimenta na fonte de espiritualidade que decorre do seguimento de Jesus Cristo. Não é uma função, mas uma missão que brota da vocação batismal de servir, de animar, de coordenar. Através da coordenação, o projeto de catequese avança, cria relações fraternas, promove a pessoa humana, a justiça e a solidariedade. A coordenação procure ser missionária, inserida na comunidade, formadora de atitudes evangélicas, comprometida com a caminhada da catequese e com as linhas orientadoras da diocese”.
(Diretório Geral da Catequese, 306)



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

PROJETO ANUNCIAR ENCONTROS PARA FORMADORES DE CATEQUISTAS

A formação de catequistas na diocese tem lugar privilegiado e compete à coordenação diocesana "promover e formar os catequistas" no aprofundamento dos conteúdos necessários para que alcancem a maturidade suficiente para a missão catequética (cf. DGC 266). Também é importante a preocupação com os responsáveis por ajudar os catequistas em sua formação básica, ou seja, com os formadores paroquiais.

OBJETIVOS

- Preparar catequistas de base, comprometidos com a missão catequética, para atuarem no Programa de Formação de catequistas da diocese (Projetos: Servir, Conhecer e Perseverar);
- Promover o estudo individual e coletivo de temáticas importantes para a formação inicial, formação básica e formação permanente dos catequistas;
- Ajudar os catequistas formadores a elaborar o plano de atividades formativas para os catequistas da paróquia (formação inicial, formação básica e formação permanente).

MÍSTICA

A mística que alimenta o trabalho do formador é inspirada na passagem do eunuco extraída do livro dos Atos dos Apóstolos (AT 8, 26-38) - encontro, anúncio, catequese.

"Como posso entender, se ninguém me explica?"
(At 8,31)

A cena deste texto bíblico nos remete ao ministério do catequista: as pessoas buscam algo ou alguém que deem sentido às suas vidas. E então surge o catequista discípulo missionário que, obedecendo ao espírito, aproveita o momento e o lugar oportunos para fazer o grande anúncio.

DATAS e LOCAIS

08 de março - Local: Par. São Gabriel da Virgem

Dolorosa - Fazenda Rio Grande

05 de julho - Local: Par. São João Batista - Contenda

08 de novembro - Local: a definir

HORÁRIO

Início 8h e encerramento 17h

PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

O coordenador paroquial deverá inscrever todos os formadores de sua paróquia através do e-mail catequese@diocesesp.org.br até o dia 27 de fevereiro.

No e-mail mencionar o nome completo dos participantes e o nome da paróquia a qual pertencem. No dia do encontro será feita a ficha completa com os demais dados.

CUSTOS

R\$ 30,00 por encontro (material e alimentação). Pagamento no dia do encontro.

COMPROMISSO

A partir do momento da inscrição o catequista assume o compromisso de:

- participar dos encontros para formadores para catequistas;
- realizar estudo do material que receberá;
- planejar e executar em seu setor ou paróquia as atividades formativas.

OBSERVAÇÕES

A partir de 2015 iniciaremos uma nova caminhada no processo de preparação para os FORMADORES de catequistas. Este processo virá de encontro com o 2º. Projeto diocesano da ação evangelizadora que é a FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS. Este processo se dará entre os anos de 2015 a 2018.

Pede-se que participem pelo menos 5 candidatos a formadores de cada comunidade PAROQUIAL, sendo estes indicados pela coordenação paroquial de catequese e aprovadas estas indicações pelo Pároco.

Somente poderão realizar a função de formadores nas comunidades aqueles que participarem do processo a partir do ano de 2015.

INFORMAÇÕES

Pelo telefone: 3035-9817

Pelo e-mail: catequese@diocesesp.org.br



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

ATIVIDADES - JANEIRO 2015

JANEIRO - 2015				
DIA	HORÁRIO	QUEM PROMOVE	EVENTO	LOCAL
02			Recesso Cúria Diocesana	
05	08h30min		Retorno das atividades Cúria Diocesana	Cúria
10	17h	Pastoral da Criança	Celebração Dra Zilda	Curitiba
15 a 18	8h30min	Animação Bíblico-Catequética	Participação da Equipe Diocesana na Escola Regional Bíblico-Catequética Emaús	Curitiba
22 a 25		Renovação Carismática Católica - Brasil	Encontro Nacional de Formação	Aparecida - São Paulo
25	10h		Jubileu de Ouro da Paróquia São Sebastião - Quatro Barras	Paróquia São Sebastião - Quatro Barras
31	8h às 12h	Animação Bíblico-Catequética	Reunião da Equipe Diocesana	Centro Diocesano de Pastoral

PRÓXIMAS EDIÇÕES DO INFORMATIVO DIOCESANO DIGITAL

N.º 62 - de 5 de janeiro de 2015 a 1 de fevereiro de 2015

N.º 63 – de 2 de fevereiro a 8 de fevereiro de 2015

Demais edições seguem normais (segunda-feira a domingo)

Informações enviadas entre os dias **22 de dezembro a 30 de janeiro** só sairão no informativo n.º 63 que será editado **após 02 de fevereiro**.



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

FORMAÇÕES CMPP E CMPC

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - FAZENDA RIO GRANDE

No dia 7 de dezembro, na Comunidade do Ganchinho, com assessoria do Pe. João Maria Stech, houve o encontro sobre os Conselhos Missionários Pastorais (CMPP e CMPC) e a Assembleia Paroquial. Tudo sobre o bom funcionamento desses instrumentos necessários para o andamento, a organização e a participação do povo numa paróquia e nas comunidades foi tratado nesse encontro.

Apesar da ausência de umas 20 pessoas inscritas, tivemos 101 participantes. Em algumas comunidades foram formados ou retomados os conselhos, e na paróquia recém-criada, desde o mês de sua fundação, março, temos reunião mensal do CMPP.

Na última reunião foi avaliado como muito positivo o encontro do dia 7. Todos estão conscientes dos compromissos assumidos a partir

de então, especialmente quanto à formação dos conselhos onde ainda não existem.

Todos também há alguns meses vínhamos refletindo no CMPP sobre a nossa primeira Assembleia Paroquial e a necessidade de elaborar um plano de pastoral da paróquia, pensando sobretudo no desafio de atingir as famílias que estão vindo para cá. Não basta ter na sigla o nome de "missionário".

Já em fevereiro iniciamos o trabalho com uma equipe missionária e incluiremos a visitação na Pastoral de Acolhida.

Somos muito gratos ao Pe. João Maria e a todos(as) que prepararam nosso encontro.

Pe. Jaime

AGRADECIMENTO

O bispo diocesano Dom Francisco Carlos,
os membros do Conselho Presbiteral (CP),
os membros do Grupo de Reflexão Pastoral (GRP)
e a Coordenação da Ação Evangelizadora,
agradecem aos párocos
e as equipes paroquiais responsáveis pela organização
dos Encontros Formativos Paroquiais CMPP e CMPCs,
pela dedicação e compromisso na missão.

Com a união das diversas "forças vivas" paroquiais,
concretizamos com grande êxito a primeira parte
do Projeto Conselhos Missionários Pastorais na Paróquia,
do nosso Plano Diocesano da Ação Evangelizadora (2014-2018).

No segundo semestre de 2015 continuaremos
a segunda parte desta formação.

Contamos com a mesma dedicação e compromisso,
que nos uniu em 2014.

Continuemos "perseverantes e bem unidos"!



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

TOTAL DE PARTICIPANTES – FORMAÇÃO CMPP E CMPC

Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora - Piraquara	155 participantes
Paróquia Senhor Bom Jesus - Araucária	300 participantes
Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Agudos do Sul	120 participantes
Paróquia Nossa Senhora das Dores - Tijucas do Sul	350 participantes
Paróquia Senhor Bom Jesus da Cana Verde - Quitandinha	364 participantes
Paróquia Nossa Senhora dos Remédios - Araucária	280 participantes
Paróquia Nossa Senhora da Perpétuo Socorro - Piraquara	145 participantes
Paróquia São Pedro - São José dos Pinhais	63 participantes
Paróquia São Sebastião - São José dos Pinhais	93 participantes
Paróquia Nossa Senhora de Fátima - São José dos Pinhais	65 participantes
Paróquia Nossa Senhora das Dores - Araucária	420 participantes
Paróquia São João Batista - Contenda	218 participantes
Paróquia São Gabriel da Virgem Dolorosa	147 participantes
Paróquia Santo Antônio - Lapa	198 participantes
Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Fazenda Rio Grande	186 participantes
Paróquia São Cristóvão - São José dos Pinhais	142 participantes
Paróquia Imaculada Conceição - Mariental	111 participantes
Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Guatupê	160 participantes
Paróquia Senhor Bom Jesus - São José dos Pinhais	263 participantes
Paróquia Santo Antônio - São José dos Pinhais	140 participantes
Paróquia Sagrado Coração - Murici - São José dos Pinhais	199 participantes
Paróquia São Sebastião - Quatro Barras	205 participantes
Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Rio Negro	226 participantes
Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro - São José dos Pinhais	280 participantes
Paróquia Santos Reis - Lapa	206 participantes
Paróquia São Marcos - São José dos Pinhais	85 participantes
Paróquia Senhor Bom Jesus da Coluna - Rio Negro	143 participantes
Paróquia Nossa Senhora das Graças - Piên	300 participantes
Paróquia Cristo Rei - Campo do Tenente	85 participantes
Paróquia Imaculada Conceição - Catanduvas do Sul	225 participantes
Paróquia Catedral São José	117 participantes
Paróquia Nossa Senhora Aparecida - São José dos Pinhais	120 participantes
Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos - Piraquara	140 participantes
Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Araucária	484 participantes
Paróquia Senhor Bom Jesus - Mandirituba	520 participantes
Paróquia Nossa Senhora da Luz - Fazenda Rio Grande	135 participantes
Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz - Borda do Campo	160 participantes
Paróquia Nossa da Graças - Fazenda Rio Grande	101 participantes
TOTAL	7.651 participantes



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

PROGRAMAÇÃO DA FESTA DE SÃO BENEDITO DEZEMBRO 2014

16 - Terça-feira

1º Dia São Benedito do POVO NEGRO

Onde houver ódio que eu leve o amor
19h30 Missa e Novena com Dom Pedro Fedalto, Arcebispo Emérito de Curitiba.
20h30 Jantar no Santuário: Noite da Pizza (rodízio de pizzas).

22h Show com Fogo de Chão



17 - Quarta-feira

Novenas de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro na Igreja Matriz.

Tema: "Virgem Maria, que o Senhor encontre em mim neste Natal os frutos do seu Espírito".
Tema do dia: "A Benignidade".
Horários: 06h, 07h30, 09h, 10h30, 12h, 13h15, 14h30, 16h, 17h30, 19h, 20h30, 22h.



17 - Quarta-feira

2º Dia São Benedito dos ESCRAVOS

Onde houver ofensa que eu leve o perdão
19h30 Missa e Novena com Dom Rafael Biernaski, Administrador Diocesano da Arquidiocese de Curitiba.
20h30 Jantar no Santuário: Comida Brasileira (Arroz com carne, vaca atolada e saladas).

22h Show com Captação Acústica



18 - Quinta-feira

3º Dia São Benedito dos OPRIMIDOS

Onde houver discórdia que eu leve a união
19h30 Missa e Novena com Dom Sérgio Arthur Braschi, Bispo da Diocese de Ponta Grossa.
20h30 Jantar no Santuário: Noite do Pierogue (Pierogue com molho e acompanhamentos).

22h Show com Lefigarroo



19 - Sexta-feira

4º Dia São Benedito da ORAÇÃO

Onde houver dúvida que eu leve a fé
19h30 Missa e Novena com Dom Geremias Steinmetz, Bispo da Diocese de Paranavai.
20h30 Jantar no Santuário: Noite Italiana (Polenta na tábua com molho de carnes, arroz branco e saladas verdes).

22h Show com Tony e Bryan



20 - Sábado

5º Dia São Benedito da JUSTIÇA

Onde houver erro que eu leve a verdade
12h Haverá venda de assados.
19h30 Missa e Novena com Dom João Alves, Bispo da Diocese de Paranaguá.
20h30 Jantar no Santuário: Noite do Peixe (Tilápia, arroz, batata frita e waldorff de frutas).

22h Show com Jason e Anderson



21 - Domingo

6º Dia São Benedito da PENITÊNCIA

Onde houver desespero que eu leve a esperança
12h Almoço no restaurante do Santuário e venda de assados.
Cardápio: Churrasco completo, arroz, saladas, maionese, farofa, pierogue, risoto e pão. Haverá venda de assados.
19h30 Missa e Novena com Dom Orlando Brandes, Arcebispo da Arquidiocese de Londrina.
20h30 Jantar no Santuário: Noite da Macarronada (Macarrão com molhos, frango à passarinho e saladas).

22h Show com Killer Jack



22 - Segunda-feira

7º Dia São Benedito da HUMILDADE

Onde houver tristeza que eu leve a alegria
19h30 Missa e Novena com Dom Antonio Wagner, Bispo da Diocese de Guarapuava.
20h30 Jantar no Santuário: Noite da Lasanha (4 Tipos de lasanha, costela ao forno e acompanhamentos).

22h Show com João Paulo e Cristiano



23 - Terça-feira

8º Dia São Benedito, EVANGELHO VIVO

Onde houver trevas que eu leve a luz
19h30 Missa e Novena com Dom José Antonio Peruzzo, Bispo da Diocese de Palmas – Francisco Beltrão.
20h30 Ceia de Natal no Santuário (Leitão, arroz à grega, arroz branco, farofa doce, rondelli quatro queijos e waldorffs).

22h Show com Elvis Presley Couvert



24 - Quarta-feira

Novenas de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro na Igreja Matriz.

Tema: "Virgem Maria, que o Senhor encontre em mim neste Natal os frutos do seu Espírito".
Tema do dia: "A Bondade".
Horários: 06h, 07h30, 09h, 10h30, 12h, 13h15, 14h30, 16h, 17h30, 19h, 20h30, 22h.

Natal do Senhor na Igreja Matriz

24h Missa do Galo, celebrada pelos nossos padres Emerson, Justino e Geraldo.



25 - Quinta-feira

9º Dia São Benedito, FRANCISCANO

Fazei-me instrumento da Paz de Deus!
19h30 Missa e Novena com Dom Bernardo Bonowitz, Abade da Abadia Nossa Senhora do Novo Mundo.

21h Show com Pe. João Maria Stech





INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61

www.diocesesjp.org.br / aed@diocesesjp.org.br

Festa do Padroeiro

PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO

Data 18 de janeiro

2015 BR 376 - CONTENDA SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR



Programação

DOMINGO - MISSA às 10h
celebrada pelo Pe. Emerson

Após, delicioso almoço com
Boi Ralado - Churrasco - Risoto - Saladas
Refrigerantes - Bolos - Salgados - Roleta

Festival de prêmios a partir das 14h.

No sábado às 15h: Bênção dos animais
no pátio da IGREJA SÃO SEBASTIÃO.



5ª Festa do BOI RALADO

Festeiros:
Todos os devotos de São Sebastião, pessoas com nome de Sebastião, as Famílias que trabalharam e trabalham em prol da Paróquia, Colaboradores, Comunidades participantes, Amigos e Visitantes.

Show de Prêmios

1º BIZ 100 (semi-nova)

Horário do sorteio 17h

Valor R\$ 2.500,00

- 2º TV 52"
- 3º Bicicleta
- 4º R\$ 700,00
- 5º Microondas
- 6º R\$ 300,00
- 7º Batedeira

Semana Preparatória (Sextenário)

Horário 19h30
DIA 12.01.15 (segunda-feira)..... PE. LEONARDO NOVENEIOS: MOVIMENTO IRMÃOS - PASTORAL DA FAMÍLIA - LEGIÃO DE MARIA - MOVIMENTO SERRA - COMUNIDADES: CORRÊGO FUNDO - VILA CARVALHO - MATRIZ
DIA 13.01.15 (terça-feira)..... PE. JOSÉ MAURI DA CRUZ NOVENEIOS: CATEQUESE - ACOLHIDA - COMUNIDADES: VILA PLANTES - ALTO DA BOA VISTA - MATRIZ
DIA 14.01.15 (quarta-feira)..... PE. CLAUDEMIR NOVENEIOS: PASTORAL DO BATISMO - COROINHAS/ACOLITOS - PASTORAL SOCIAL - PASTORAL DA CRIANÇA - COMUNIDADES: INHAIVA - CAMPO LARGO - MATRIZ
DIA 15.01.15 (quinta-feira)..... PE. THIAGO NOVENEIOS: MACS - MINISTROS - MOVIMENTO DAS CAPELINHAS - PASTORAL DA SAÚDE - COMUNIDADES: ROSEIRA - RAINHA DA PAZ - RIO DE UNA - MATRIZ
DIA 16.01.15 (sexta-feira)..... PE. ORLANDO NOVENEIOS: PASTORAL DO DÍZIMO - APOSTOLADO DA ORAÇÃO - NEOCATECUMENATO - COMUNIDADES: MARCELINO - PAPANDUVA - MALHADA - ANTIINHA - MATRIZ
DIA 17.01.15 (sábado)..... PE. PAULO NOVENEIOS: GRUPO DE JOVENS - PASTORAL DA LITURGIA - GRUPOS DE CANTO - COMUNIDADES: CAMPESTRE - CASTELHANO - FAXINA - ROÇA VELHA - SÃO MARCOS - MATRIZ
DIA 18.01.15 (domingo)..... PE. EMERSON (LAPA) NOVENEIOS: TODOS OS DEVOTOS DE SÃO SEBASTIÃO - TODAS AS PESSOAS COM NOME DE SEBASTIÃO - FAMÍLIAS QUE TRABALHARAM E TRABALHAM PELA MATRIZ - COMUNIDADES - COLABORADORES - AMIGOS CONVIDADOS E VISITANTES.

SÃO SEBASTIÃO ABENÇOE E PROTEJA TODOS NOSSOS NOVENEIOS PARTICIPANTES. FICAREMOS HONRADOS E AGRADECIDOS PELA PRESENÇA DE TODOS. LOGO APÓS CADA CELEBRAÇÃO TEREMOS ROLETA E PASTEL NO SALÃO.

FESTIVAL DE PRÊMIOS		
01ª R\$ 2.500,00 CAPITULA CHEIA	COMUNIDADE E ANÔNIMO	34ª 1 LIQUIDIFICADOR MOVIMENTO SERRA
02ª R\$ 750,00 QUATRO CANTOS	MARCOS SOCEK	35ª R\$ 50,00 URSULINA (SULA)
03ª R\$ 500,00 QUATRO CANTOS	AMAUHI ROCHA E FAMILIA	36ª R\$ 50,00 JOÃO MARIA FONTES
04ª PRÊMIO SURPRESA	DEMÉTRIO ROCHA	37ª R\$ 200,00 CARLOS KUSMANN
05ª 1 MICROONDAS	EUTÁLIA E FAMILIA	38ª 1 CESTA BÁSICA ANTONIO MATEL
06ª 1 DVD	CAPELA N. SRA. PERPÉTUO SOCORRO	39ª R\$ 500,00 POSTO TIO ZICO I
07ª 1 LIQUIDIFICADOR	TEREZA ZOTTO E TEREZA V. CORDEIRO	40ª R\$ 100,00 PAULO JOSÉ FONSECA
08ª R\$ 500,00	JOSÉ F. KUSMANN	41ª R\$ 50,00 PAULINA SOCEK
09ª 1 SANDUICHEIRA	ÓTICAS POSITIVA	42ª R\$ 100,00 SEBASTIÃO GROCHKA
10ª 1 LIQUIDIFICADOR	JUSTILINO	43ª R\$ 50,00 TEREZINHA PIVOZEAN
11ª R\$ 100,00	ALTEVIR F. DA CRUZ	44ª R\$ 50,00 SUELI CAVALLI
12ª 1 JOGO DE CHAVES E ALICATES	CERCASPAR - CARLOS E KELLY BAGATIM	45ª R\$ 50,00 MICHELE CAROLINE DE A. DA COSTA
13ª PRÊMIO SURPRESA	ALICE SOBIERANSKI E FAMILIA	46ª R\$ 500,00 POSTO TIO ZICO II
14ª R\$ 50,00	DIOGO LUIZ DE A. DA COSTA	47ª R\$ 50,00 MIGUEL IWANKIO
15ª R\$ 20,00	ANÔNIMO	48ª R\$ 50,00 EDITE IWANKIO
16ª PRÊMIO SURPRESA	TUNES MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	49ª R\$ 100,00 ESTEVAN GROKOSKI
17ª R\$ 200,00	ANÔNIMO	50ª R\$ 100,00 JANETE CARDOSO
18ª 1 LIQUIDIFICADOR	ANTONIO FERREIRA E FAMILIA	51ª R\$ 100,00 INÊS E MARGARIDA
19ª PRÊMIO SURPRESA	VITOR DA ROCHA	52ª 1 CAPACETE+ROUPA DE CHUVA WILSON E ANDRÉIA
20ª R\$ 100,00	DOMINGOS E LUCIA PORCINO	
21ª R\$ 50,00	ANÔNIMO	
22ª 1 PAINELA DE PRESSÃO	DAVID GEOVANI CARDOSO	
23ª 1 LIQUIDIFICADOR	SILVANA DE PAULA E FAMILIA	
24ª R\$ 500,00	ROSI KUSMANN	
25ª PRÊMIO SURPRESA	PASTORAL DO DÍZIMO	
26ª R\$ 100,00	SALÃO DO VICENTE	
27ª 1 JOGO TOLHAS BORDADAS	CRISTINA KUSMANN FONSECA	
28ª 1 JOGO DE LENÇOL	TEREZINHA DE JESUS KUSMANN	
29ª R\$ 50,00	JACIR A. DOS S. FERREIRA	
30ª R\$ 100,00	JULIO WERNINSKI	
31ª PRÊMIO SURPRESA	VERÔNICA SOCEK DA ROCHA	
32ª R\$ 50,00	LUIS DISSENHA	
33ª 1 BATEDEIRA	DIACONO AIRTON PADILHA E FAMILIA	

TICA MARIA Cafeteria e Lanchonete R. São José dos Pinhais, 10.247 Fone: (41) 3282-2706	ASSOC. TRANSPORTES ESCOLAR 2ª, 4ª e 6ª feira das 14h às 16h ass.fe@hotmail.com Fone: (41) 3283-1067 / 8843-2022	TUNES MATERIAS DE CONSTRUÇÃO Fone: (41) 3634-1754	OPTICA positiva Fone: (41) 3283-6846	Rodo Service Volare R. Antonio Martins de Araujo, 333 Cep: 80510-050 - Curitiba - PR Fone: (41) 3263-2700
MOLAS KUZMANN ALINHAMENTO A LASER Fone: (41) 3282-2706	3634-1116 LEVISKY Lanchonete e Confeitaria Fone: (41) 3283-1067 / 8843-2022	NET BOX Fone: (41) 3634-1754	SENN MOTO Fone: (41) 3634-2109	TIO ZICO Fone: (41) 3634-1122
AGRO PESCA IGUAÇU Fone: (41) 3086-1646	RAUPP FONTECAL LTA - ME JR CONTABILIDADE Fone: (41) 3283-1067 / 8843-2022	SUPERMERCADO Cruz Fone: (41) 3634-1165	CLINICA GAPSKI Fone: (41) 3083-5301	Gás e Água Franco Fone: (41) 3382-4518

EXPRESSAMENTE PROIBIDO A INSTALAÇÃO DE BARRACAS DE BRINQUEDOS NO PÁTIO DA IGREJA. "NÃO HAVERÁ VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NO LOCAL"



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br



2ª FESTA EM LOUVOR AOS SANTOS REIS

Na Paróquia Santos Reis
Pracinha | BR 476 Km 241 | Lapa PR

11/01/2015



PROGRAMAÇÃO

10:00 Hs - Santa Missa;

12:00 Hs - Almoço com costela e leitão ao fogo de chão, coxa de frango recheada, churrasco, risoto, maionese e salada;

14:00 Hs - Início do Festival de Prêmios:

- | | | |
|-------------------|----------------|------------------------------------|
| 1º R\$ 1.000,00 | 8º Ventilador | 15º Furadeira |
| 2º R\$ 1.000,00 | 9º Ventilador | 16º Jogo de Panela |
| 3º R\$ 1.000,00 | 10º Ventilador | 17º Smartphone |
| 4º Forno Elétrico | 11º Furadeira | 18º Caixa Térmica cheia de Cerveja |
| 5º Fogão 4 Bocas | 12º Furadeira | 19º Bicicleta |
| 6º Ventilador | 13º Furadeira | 20º Imagem dos Reis |
| 7º Ventilador | 14º Furadeira | |

Peregrinação em louvor aos Santos Reis, em todas as comunidades da Paróquia às 19:30 Hs.

Início dia 26/12/14 - Igreja Matriz (Santos Reis) 06/01/15 - Missa solene na Matriz com todas as comunidades e confraternização.

10/01/15 - Missa dos jovens com a banda "Ministério de Música" - Filhos de Maria e show.

11/01/15 - Missa às 10:00 Hs.

Haverá completo serviço de bar e cozinha, com doces, salgados e com nossas deliciosas tortinhas

Animação com

JOÃO PAULO E CRISTIANO

- 26/12/2014 - Matriz
- 27/12/2014 - Água Azul de Cima
- 28/12/2014 - Água Azul de Baixo
- 29/12/2014 - Canoeiro
- 30/12/2014 - Mato Queimado
- 31/12/2014 - Palmital de Baixo
- 01/01/2015 - Il Passa Dois
- 02/01/2015 - Palmital de Cima

- 03/01/2015 - Carqueja
- 04/01/2015 - Km 246
- 05/01/2015 - Bonito
- 06/01/2015 - Matriz Solenidade
- 07/01/2015 - Il Faxinal
- 08/01/2015 - Mato Preto Santa Regina
- 09/01/2015 - Mato Preto Faxinal Paiol
- 10/01/2015 - Matriz Show Banda

- 11/01/2015 - Matriz Festa
- 12/01/2015 - Mato Preto Machado
- 13/01/2015 - Mato Preto Povinho
- 14/01/2015 - Rio da Areia
- 15/01/2015 - Barra dos Melos
- 16/01/2015 - Barreiro Grande

Encerramento com Confraternização





INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br



GRANDIOSA FESTA EM LOUVOR A SÃO SEBASTIÃO

Faxinal dos Pretos Lapa - PR

PROGRAMAÇÃO

18/01/2015

10:30 h - SANTA MISSA

12:00 h - ALMOÇO (Com churrasco, Coxa de frango recheada, Saladas e Sortido botequim de Bebidas, Doces e Salgados.)

14:30 h - INÍCIO DO FESTIVAL DE PRÊMIOS

Com ótimos prêmios, entre eles: R\$ 300,00 em dinheiro, 01 Edredon, 01 Liquidificador, 01 aquecedor, 01 panela elétrica e + 20 rodadas

Após o festival de Prêmios haverá tarde dançante com a dupla



Joao Paulo & Cristiano



O lucro será em benefício da Igreja, O Conselho desde já agradece!

Lapavel
Veículos

(41) 3622.8418 - Semi-novos
(41) 3622.0050 - 0 Km

ROSELI ZBONIK STABACH
Produtos Alimentares

Estrada da Lavrinha, s/n - km 14

CASIO
Materiais para Construção Civil Ltda.

Fone: (41) 3622.3615
Fax: (41) 3622.1586

Naturalat
Comercial de Laticínios Naturalat Ltda.
(41) 9994.0921 / 8881-0474



Sindicato dos Trabalhadores
Rurais da Lapa
(41) 3622.3447



Casa das Embalagens
Distribuidora de Doces e Embalagens
(41) 3622-5169

Distribuidora de Bebidas

ZELA
3622.4008

★★★★★
Supermercados
BARCELONA
3622.1469 - 3622.5111



INFORMATIVO DIOCESANO

22 de dezembro de 2014 a 04 de janeiro de 2015 – Ano 2014 – n.º 61
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br



Grandiosa Festa —• em Louvor a •—

São Sebastião

CAPELA SÃO MIGUEL - PASSA DOIS - LAPA - PR

25 DE JANEIRO

—• 2015 •—

GRAFILAPA
GRÁFICA E EDITORA
3622-1111

Festival de Prêmios Computadorizado:

Início às 13:00 Hrs

1º Prêmio: R\$ 1.000,00	4º Prêmio: R\$ 250,00
2º Prêmio: R\$ 500,00	5º Prêmio: R\$ 200,00
3º Prêmio: R\$ 250,00	

Haverá Completo Botequim de Doces e Salgados

Tarde Dançante após o Festival de Prêmios!

Animado por *João Paulo & Cristiano*

CREBOL
CENTRO DE COOPERATIVAS DE CRIANÇAS, JUVENIS E ADOLESCENTES
Juntos somos fortes
41 3625-2792 / 41 3622-7765

LAP LEONARDI
AUTO PEÇAS
41.3622-4192

MW M. W. Distribuidora
de Bebidas Ltda.
(41) 3622-1893

MAURO MOTOS
OFICINA, PEÇAS E ACESSÓRIOS
3622.6731 | 9632.6717 | 8831.3341

MATERIAL ELÉTRICO
AVENIDA
(41) 3622.4385

CASA DA EMBALAGEM
Distribuidora de
Doces e Embalagens
(41) 3622.5169

★★★★★
BARCELONA
Supermercados
3622.1469 / 3622.5111

GASIO
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
41 3622.3615 / 3622.1586
SORRACHARIA
RUTA 196
41 3622-8730 | 9919-7200

AGROPECUÁRIA LEONARDI
Transnascimento
3622-6478 / 9933-6157 / 9601-4763

LINCOLN Motos
41 3622.4347
BRÇO FORTE
Materiais para Construção
Fone/Fax: 41 3622.0725